



PASTORAL DA SAÚDE Diocese de Presidente Prudente



OFÍCIO – 001/2024

Aos Sacerdotes, Coordenadores (as) Paroquiais da Pastoral da Saúde, Paz e bem!

*“Não é conveniente que o homem esteja só”.
Cuidar do doente, cuidando das relações*

Estimados irmãos sacerdotes, e caras coordenações paroquiais da Pastoral da Saúde de nossa Diocese de Presidente Prudente, o Papa Francisco nos envia sua mensagem para o **XXXII DIA MUNDIAL DO DOENTE**, sempre celebrado no dia 11 de Fevereiro, na Memória Litúrgica de Nossa Senhora de Lourdes, este ano, cedendo lugar ao VI Domingo do Tempo Comum.

O tema da mensagem encontramos no título desta carta, e, nos leva a refletir a nossa necessidade do cuidado em todos os tempos, momentos e situações. Em recente fala em seu vídeo para a Rede Mundial de Oração do Papa (Apostolado da Oração/MEJ), refletiu sobre os doentes terminais.

O Papa refletia sobre duas palavras: *“INCURAVEIS”* E *“INCUIDAVEIS”*, e, como nos ensina o Pontífice não são as mesmas. Mesmo quando há poucas chances de cura, todos os enfermos possuem o direito de cuidados médicos, acompanhamento psicológicos e acompanhamento espiritual, enfatiza.

É nosso dever como pastores de nossas paróquias zelar para um bom atendimento espiritual, mas de forma contundente denunciar às autoridades competentes os abusos sofridos e os maus tratos aos idosos e aos enfermos. Isto faz parte da doutrina social da Igreja.

Unindo nossa fé e a nossa oração a todos os enfermos e seus familiares coloquemos nas mãos do Senhor Deus da vida nossa prece para que a *“Que a saúde se difunda sobre a terra”* (Eccl 38,8)

A seguir encaminhamos duas preces propostas para serem utilizadas neste final de semana (10 e 11 de Fevereiro), em todas as Missas, lembrando o dia Mundial do Doente.

Pe. Marcos Paulo Cestare de Souza
Assessor Eclesiástico da Pastoral da Saúde
Diocese de Presidente Prudente/SP

Teodoro Sampaio, 08 de Fevereiro de 2024
“Eu vim para que todos tenham vida” (Jo, 10,10)

**PRECES PROPOSTAS PARA O DIA MUNDIAL DOS DOENTES 2024
(RETIRADAS DO TEXTO DO SANTO PADRE)**

1 - Cuidemos de quem sofre e está sozinho, porventura marginalizado e descartado. Com o amor mútuo que Cristo Senhor nos oferece na oração, especialmente na Eucaristia, tratemos das feridas da solidão e do isolamento. E deste modo cooperamos para contrastar a cultura do individualismo, da indiferença, do descarte e fazer crescer a cultura da ternura e da compaixão. Rezemos ao Senhor!

2 - Os doentes, os frágeis, os pobres estão no coração da Igreja e devem estar também no centro das nossas solitudes humanas e cuidados pastorais. Não os esqueçamos! E confiemo-nos a Maria Santíssima, Saúde dos Enfermos, pedindo-Lhe que interceda por nós e nos ajude a ser artífices de proximidade e de relações fraternas. Rezemos aos Senhor!